



GARRA

Nossos repórteres acompanham um dia de trabalho dos policiais do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos - GARRA-, formado por profissionais especializados e bem treinados que percorrem as ruas de Taubaté todos os dias em busca dos marginais.- Pág 4 e 5



Miglioli reeleito presidente do TCC
-pág. 8 e 9

Nesta Edição

Metalúrgicos
Acordão para ganhar reeleição
pág. 7

Tia Anastácia
Pastor prega a Violência
pág. 3

Paraíso Tropical
Taís conquista o poderoso Antenor
pág. 13

Pinha Pinhão recepciona Confraria

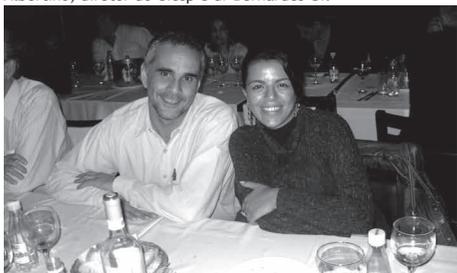
Confrades, artistas e muita tecnologia marcaram essa semana que antecipa os bons momentos que só o inverno é capaz de propiciar, principalmente quando a poucos quilômetros daqui existe um pedaço do paraíso à nossa disposição

Univinhos

Confraria se reúne em Santo Antônio



Rogéria, presidenta da ACIT e seu marido, ao lado de Albertino, diretor do Ciesp e dr Bernardes Gil



Os empresários Carlos de Santis e Amáble Cursino

Bom vinho, bom papo e bons amigos são as melhores receitas para enfrentar o inverno. Foi com esse espírito que os confrades da Univinho se reuniram no local mais charmoso de Santo Antônio do Pinhal: o restaurante Pinha Pinhão, localizado no coração do Eco Parque idealizado e construído pelo arquiteto Manoel Carlos de Carvalho. Os confrades puderam degustar excelentes vinhos portugueses, argentinos e chilenos oferecidos pela Cone Leste Distribuidora, devidamente orientados pelo sommelier Lima.

Palestras

Importância da Impermeabilização na Construção Civil

A impermeabilização é fundamental para a durabilidade de uma obra. O Eng. Civil, Marcos Storte, gerente de negócios da Viapol, fará duas palestras sobre esse tema de extrema importância para a cadeia produtiva da construção civil. Nas palestras, Storte explicará como as novas tecnologias estão conquistando o setor de construções. A impermeabilização com produtos de

qualidade corresponde de 0,7% a 1,5% do custo total de uma obra. As construtoras trabalham com um índice de 1,5% de verba para manutenção pós-obra quando, historicamente, 50% dos problemas estão relacionados com impermeabilização que, se realizada corretamente, pode evitar custos de manutenção e o desgaste com o cliente.

É imprescindível, para se obter um bom resultado, o uso de produtos de marcas consolidadas no mercado, mão de obra especializada e que exista uma especificação de impermeabilização, o que é uma responsabilidade do profissional, do técnico, do engenheiro ao fazer o projeto. Hoje, existem mais de 120 tipos diferentes de produtos impermeabilizantes.



Engenheiro Marcos Storte

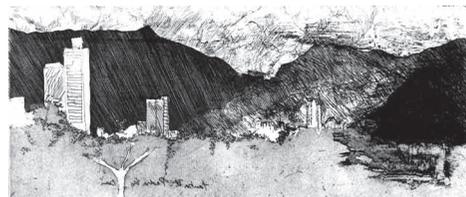
Marcos Storte fará as palestras no dia 16, às 19 horas, na Câmara Municipal de São José dos Campos, Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, 33. No dia 17, às 19 horas, será na sede da AGEA - Associação Guaratinguetense de Engenheiros e Arquitetos - Rua Rafael Brotero, 130, Centro, Guaratinguetá.

Prata da Casa

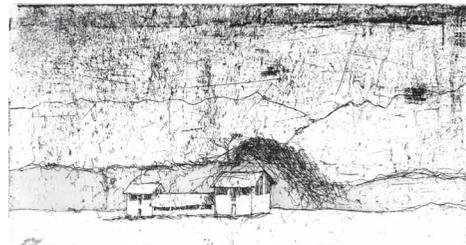
Paulo Pacini encontrou na gravura e na pintura suas formas de comunicação. Há os que preferem as gravuras em metal e outros que se amarram nas pinturas. Principalmente as mais recentes sobre paisagens muito conhecidas como a Serra da Mantiqueira, detalhes de Taubaté ou da hipnótica São Luis do Paraitinga.

Pacini nasceu em São Paulo em 1963. Frequentou o curso de arquitetura na Universidade de Taubaté SP, estudou desenho e aquarela com Rubens Matuck e gravura

em metal com George Rembrandt Gutlich. Durante 3 anos morou em Portugal para dedicar-se exclusivamente à gravura junto ao mestre Júlio Cruz, da Cooperativa Gravura. Hoje, vive em São Luiz do Paraitinga., SP e trabalha em Taubaté.



Acima, gravura de Taubaté; abaixo, Olaria de Quiririm



Serviço: Sob a coordenação de Débora Guida, a exposição estará aberta ao público a partir do dia 18 de maio na avenida Itália 50, sede do Iazigi.

CONTATO Campeão Paulista

Isso mesmo. Na belíssima campanha do Guaratinguetá que culminou com a conquista do Título Paulista do Interior, nosso colunista Fabrício Junqueira voltou de Bauru com medalha e tudo. Junqueira assumiu em dezembro, ao lado do também jornalista Wilson Silveston, a assessoria de imprensa do clube do Vale do Paraíba. Na decisão jogada fora de casa, o Guará bateu o Noroeste por 1x0 e conseguiu seu primeiro título. **IC**

Fabrício Junqueira campeão paulista do interior



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

ELEIÇÕES

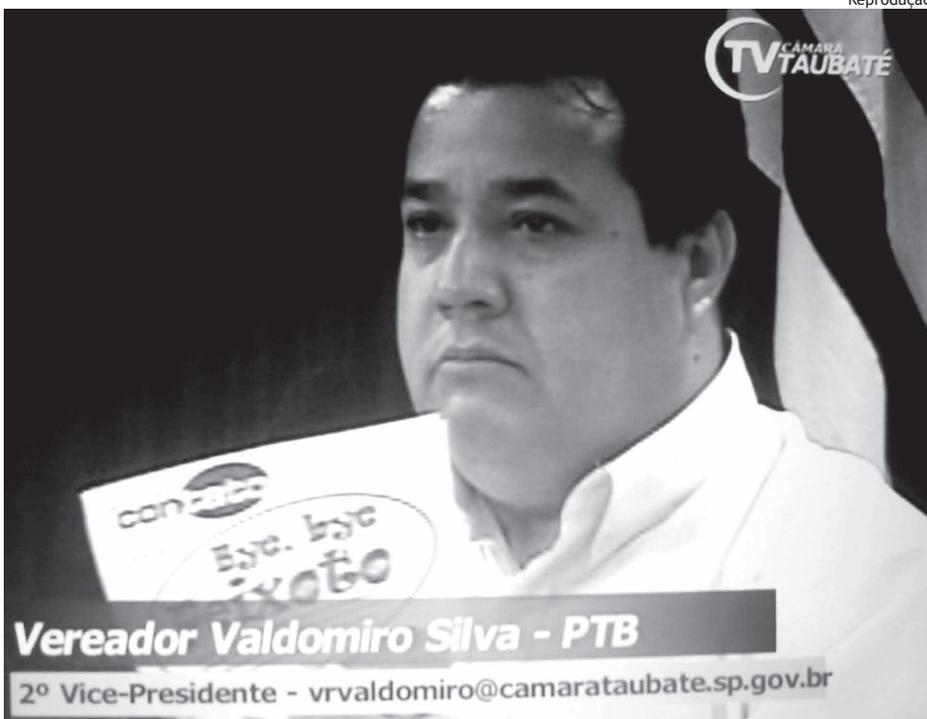
A Diretoria Executiva do TCC agradece a participação dos associados nas eleições ocorridas em 05/05/2007. O total de votos foi um recorde na história do clube, que realizou sua segunda votação direta. Antes era o Conselho quem escolhia a Diretoria Executiva. A chapa ganhadora, "Rumo Certo", assume dia 01 de junho.

Música ao vivo

13/05 - Domingo - 11:00 - "Dia das Mães"
Ditinho Dias e Coral (missa 11:00 e almoço 12:30)
17/05 - Quinta-feira - 20:00 - João Bosco & Junior
18/05 - Sexta-feira - 21:00 - Musical Bios
12/05 - Sábado - 13:00 - Tiago & Léo

Pastor prega violência

Vereador pastor Valdomiro rasga jornal CONTATO e ameaça da tribuna da Câmara, com transmissão ao vivo, autor de enquete na Orkut que o aponta como um dos piores vereadores. Imagine se ele tivesse mais poder...



Reprodução

Vereador despreparado...

Na sessão da Câmara de terça-feira, 5, o vereador pastor Valdomiro revelou, mais uma vez, seu despreparo parlamentar. Com uma edição do Jornal CONTATO nas mãos, ele vociferou, xingou, rasgou o semanário e ameaçou agredir alguém, que ele não nominou, que seria o autor da matéria.

... ameaça agredir repórter

Nosso repórter Bruno Monteiro tem feito uma pesquisa de opinião na comunidade Cidade de Taubaté, do Orkut, que tem mais de 15 mil membros, sobre o desempenho dos vereadores. Os resultados dessa enquete estão sendo publicados por essa seção. Na edição 315 de CONTATO, ele conta que dois vereadores, um deles é o pastor, apresentam os piores índices. Por tudo isso, o pastor ameaça agredir (quem?) na próxima sessão da Câmara.

Providências republicanas

CONTATO tomará todas as providências necessárias não só para assegurar a integridade de seus repórteres, mas também para questionar judicialmente o pastor. Num Estado laico, os descontentes têm de apelar para o Estado e não para a violência, como fez o vereador pastor.

Quem não sabe ensina

Um professor do Departamento de Comunicação da Universidade de Taubaté afirmou para o aluno Marcos Limão que o Jornal CONTATO está a serviço do clã Ortiz e que o trabalho realizado pelo estudante de jornalismo, que é estagiário do jornal, nunca poderá ser usado como portfólio para futuras entrevistas na disputa de emprego porque "o Brasil inteiro sabe quem é Paulo de Tarso Venceslau". Nosso estagiário entendeu na hora o famoso ditado popular que corre nas redações que diz: quem sabe faz, quem não sabe ensina.

Sogro ou mãe??

Bingo!! Não deu outra!! Conforme antecipou CONTATO na edição 314, Anderson Ferreira, o primeiro genro, é o novo diretor do departamento de Turismo de Taubaté, com um salário acima dos R\$ 5 mil. Ao jornal valeparaibano, o prefeito Roberto Peixoto disse que Anderson não é seu parente e sim noivo de sua filha. O promotor José Carlos de Oliveira Sampaio parece que não concorda com a tese quando afirmou que assim que Anderson selar os laços matrimoniais com a filha do prefeito, terá que ser demitido. O casamento está marcado para setembro. Aguardemos.

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



Lei do Monteclaro

Um funcionário do departamento Trânsito, dirigido por Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, conta que seu chefe resolveu passar por cima do Código de Trânsito Brasileiro. Monteclaro teria orientado os agentes de trânsito a não multarem pessoas falando ao celular ou sem o cinto de segurança. Motivo: A "otoridade" de trânsito fala ao celular e não usa o cinto. Tia Anastácia, coitada, ficou horrorizada com seu amigo Monte.

Ordem plena

Enquanto isso, o prefeito Roberto Peixoto declarou a uma rádio que os agentes de trânsito não deveriam multar por três meses...

Pro Brejo

Um forte aliado de Roberto Peixoto, sentenciou: "A coisa está tão difícil que se a gente não tomar cuidado, o próximo prefeito de Taubaté atende pelo nome de José Bernardo Ortiz Júnior. A vaca está indo pro brejo". Tia Anastácia apenas completou: "Já foi". Essa senhora sabe das coisas.

Ao léu

O prefeito Roberto Peixoto simplesmente ignorou uma reunião com moradores do Alto do Cristo. Justificativa: a prefeita, Dona Luciana, estava doente. Um aliado do prefeito conta que no tempo de Mário Ortiz, muitas vezes, com lágrimas nos olhos, o então prefeito deixava a esposa, acometida de câncer, e não faltava aos compromissos da prefeitura. No comments!

Debandando?

Confidência de uma amiga de Tia Anastácia preocupou a velha senhora. A bela Pollyana Gama, do PPS, estaria debandando para debaixo das asas do prefeito. "Filha, só beleza não ganha eleição. É mais fácil recuperar as bases perdidas do que tentar salvar um governo que já acabou", foi o recado que Tia Anastácia mandou para a vereadora. E de quebra, convidou-a para um chazinho das 5.

Novela interminável

Peixoto prometeu anunciar oficialmente com uma festa sua filiação ao PMDB até o dia 12 de maio. Mas, resolveu adiar a festa. Motivo: o prefeito vai até Aparecida para acompanhar a missa que será celebrada pelo Papa Bento 16 e aproveitar para pedir para Nossa Senhora Aparecida que ele termine bem o seu governo. Uma raposa da política de Taubaté alfinetou: "Ele deve rezar na capela das velas da Basílica, para pedir o milagre de sua reeleição".

Barão P4 foi solto

José Diniz, detido há duas semanas por publicar uma matéria assinada por Flávio Marques, o Sapatão, foi solto na quinta, 10, durante o fechamento dessa edição. IC



Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

GARRA: combate e previne o crime em Taubaté

Profissionais especializados e bem treinados percorrem as ruas de Taubaté todos os dias em busca dos marginais que assolam a população taubateana e traçam um perfil da violência na cidade. Nossos repórteres acompanham um dia de trabalho dos policiais do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos, que faz parte da Delegacia de Investigações Gerais, a DIG, da Polícia Civil.



Uns dos maiores problemas enfrentados no mundo atual é a violência. Em Taubaté, o quadro não é diferente. Apesar de preservar seu aspecto interiorano, a criminalidade também cresceu com o desenvolvimento da cidade. Hoje, as autoridades policiais apontam o roubo e furto de veículos como a principal modalidade de crime. Ainda há o tráfico de drogas, os assaltos entre outros.

Para dar apoio ao trabalho realizado pela Polícia Civil de Taubaté, mais especificamente à Delegacia de Investigações Gerais, a DIG, foi implantado na cidade o Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos, o GARRA, que atua desde 15 de fevereiro de 2007. Ele é formado por 3 equipes, duas fixas e uma terceira que varia conforme as escalas de trabalho.

O GARRA, além de ser um braço da DIG, responsável pela investigação de crimes de autoria desconhecida, dá apoio à DISE - Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes. Recentemente, o trabalho da DIG vem obtendo sucesso na solução de crimes de maior relevância, como a apreensão de LSD, um tipo de droga até então nunca encontrada em Taubaté.

A primeira iniciativa do doutor Marcelo Duarte Ribeiro, novo delegado da DIG, foi a implantação da equipe de homicídios. A ação já surtiu resultado. Dos 8 homicídios acontecidos em Taubaté este ano, 7 já foram solucionados.

O GARRA

Segundo o investigador-chefe, Alexandre Wagner Campos de Paula, todos



CONTATO acompanhou as abordagens realizadas pela equipe do GARRA nos bairros Água Quente e Gurilândia

os policiais do GARRA são escolhidos a dedo. O alto grau de especialização do grupo é confirmado pela qualificação dos seus integrantes. Um dos policiais, por exemplo, é bacharel em Direito, possui cursos de direção defensiva e de identificação de veículos furtados e fez um treinamento com a Força Tática da Polícia Militar, em São Paulo. Além disso, eles possuem formação militar e mantêm a forma com a prática diária de esportes. É realmente uma polícia especializada. "Quando vamos, é pra resolver mesmo", enfatiza um membro do grupo.

Operação nas ruas

CONTATO acompanhou in loco o trabalho feito pelo GARRA. Antes de ir às ruas, um dos policiais afirma que "o crime está pegando". A reportagem saiu da delegacia dentro da viatura da equipe 1, às 13h30, em direção ao bairro Água Quente, uma das regiões mais perigosas de Taubaté, de acordo com a Polícia.

No meio do caminho, o policial explica a metodologia de trabalho das ruas: "A gente identifica o bandido de longe. Há uma série de características que envolvem aquele indivíduo, o biotipo, o jeito de andar, o jeito de falar. Depois que a gente aborda, dá pra perceber se o indivíduo puxou cadeia ou não... é o feeling de polícia que a gente vai adquirindo com o tempo. A porcentagem de acerto que nós temos, baseados nestas características, é muito grande."

Na Avenida Marechal Rondon, a caminho do bairro Água Quente, a equipe so-

Dinamismo

Delegado da DIG, doutor Marcelo Duarte Ribeiro é da nova geração. Com 38 anos, 18 de Polícia Civil, Ribeiro se destaca pelo dinamismo e boa articulação. Passou 11 anos como investigador em Taubaté. Após este tempo, tornou-se delegado. Trabalhou em São Paulo, Pindamonhangaba e está na direção da DIG desde 1º fevereiro deste ano. Natural de Tupã, interior de São Paulo, Ribeiro fez praticamente toda a sua carreira na terra de Lobato.

Como é a estrutura da DIG?

A Delegacia de Investigações Gerais é voltada para os esclarecimentos de crimes de autoria desconhecida contra o patrimônio. Nós empreendemos todas as investigações dos crimes de autoria não identificada de Taubaté e sub-região. Na sub-região, dependendo da repercussão, o Dr Roberto [Martins], nosso Delegado Seccional, determina que a DIG faça a investigação.

E como ela é composta?

Pelas equipes de homicídios, de patrimônio, furto e roubo de veículo, roubo a transeunte, furtos em residência e, a partir de fevereiro, o início do GARRA, que foi uma determinação do nosso diretor, [Dr. Godofredo Bittencourt] que assumiu o Deinter, e ele colocou o GARRA como meta para todas as delegacias seccionais. Até então, só São José dos Campos tinha. O GARRA hoje composto por três equipes, com três viaturas, é voltado para a parte preventiva. Temos [também] a unidade de inteligência aonde nós fazemos o levantamento e o mapeamento de todos os crimes que ocorrem na cidade. Nós direcionamos o GARRA pra estes locais para reduzirmos os crimes.

A Polícia está conseguindo acompanhar a evolução do crime?

Sim, sem dúvida. Hoje nós temos equipamentos, veículos, e toda uma es-

trutura. Falta muito. É óbvio que se a gente pudesse ter o triplo disso seria melhor. Mas, o que nós temos hoje dá para acompanhar a evolução do crime. [Podemos] identificar os pontos críticos, nos bairros críticos, e temos dado a resposta [a Taubaté]. É um trabalho árduo, pois o crime evolui. Bandido evolui. Se ele vê que a polícia está atacando no roubo e furto de veículo ele migra pra outro crime.

Qual a arma mais eficaz da Polícia?

É a inteligência. A inteligência hoje é a alma do negócio. A informação. O policial bem informado vai ter um controle maior da criminalidade. A gente procurou trazer policiais novos, montar a sessão de inteligência onde nós filtramos todo boletim de ocorrência e identificamos as áreas de maior incidência, e o fator preventivo: o GARRA e as equipes de investigação. ▮



Dr. Marcelo Duarte



licita informação sobre um carro suspeito:

- Netuno-base [CECOM (Central de Comunicação)], é o GARRA 1.
- QAP (sigla que significa 'estou na escuta').
- Positivo, uma placa de veículo, o mesmo em movimento...
- Prossiga GARRA.
- Gol, placa xxx 0000. KCL?
- Trata-se de um Gol azul, 97, nada consta de bloqueio. KCL?
- Positivo. TKS

Na entrada do bairro Água Quente, o policial, sentado no banco traseiro da viatura, alerta: "Olha lá o cara de moto". O carona olhou pra trás e virou correndo.

A viatura arranca. Os corpos dos repórteres e dos policiais são arremessados para trás e colam no banco. Todos se seguraram no apoio de ferro que está fixado no veículo para não bater a cabeça no teto

No meio da abordagem, o policial comenta: "olha o tanto de gente que fica na rua quando a gente está trabalhando. Isso atrapalha demais. Imagina se, sem querer, a gente acerta um inocente numa troca de tiros. Olha que loucura. Tem até criança".

Ao cercarem a motocicleta, num piscar de olhos todos saem ao mesmo tempo da viatura com as armas em punho, já dando a ordem para a revista. Nada de irregular com os motoqueiros. As abordagens prosseguem. Os policiais avistam uma BMW parada quase em cima de um viaduto, perto do bairro da Gurilândia. Cenário suspeito. Os integrantes do carro são revistados, assim como o veículo. Sem maiores problemas, são liberados.

Já no bairro Gurilândia, às 16h20, após uma curva fechada, a equipe se separa com uma moto em alta velocidade. O policial dispara: "pega!!!". A viatura dá o sinal, mas não adianta. O motoqueiro continua em alta velocidade, tenta fugir, mas é contido pelo motorista que, com um movimento brusco, quase um cavalo-de-pau, bloqueia a rua. O suspeito freia a moto, os pneus "cantam", e ele evita o choque contra a viatura. Tudo isso aconteceu em questão de segundos.

Na revista feita no suspeito, indivíduo na linguagem policial, nada de anormal é encontrado. Mas, quando questionado sobre a procedência da motocicleta, o rapaz se entrega: "Oh, senhor, pra não mentir pro senhor, vou falar: paguei quatrocentos reais por ela [uma CG preta, zero quilômetro], senhor". O suspeito é C.A.D.L, tem 16 anos e uma passagem na polícia por tráfico de drogas, artigo 12 do Código Penal. Um dos policiais comenta: "antes de acabar o nosso turno, este moleque já estará nas ruas de novo. É essa lei desse país!".



Acima os policiais do GARRA suspeitam da origem do veículo. Após a revista nada de anormal



Policial do GARRA mostra armamento utilizado pelo grupo. Além de pistolas e metralhadoras os policiais contam com granadas em situações de alto risco



Acima o pixamento no poste representa a demarcação do território de facções do tráfico no Água Quente.

Na delegacia, a história toma outro rumo, pois o dono da moto é localizado e reconhece o menor como sendo o autor do assalto que sofreu há dois dias. C.A.D.L ainda é reconhecido por uma segunda vítima e, assim sendo, assina "dois 157 [artigo do Código Penal que indica roubo à mão armada]". Porém, o policial que profetizou sobre a liberdade imediata do menor infrator tinha razão. "Não tem legislação que consiga deixá-lo preso. Se fosse flagrante, aí ia ser diferente" explica o delegado da DIG, Marcelo Duarte Ribeiro.

Vítima do assalto

Denis Marine Paiva, 24 anos, dono da moto recuperada, está se preparando para entrar para a Polícia Militar. Ele conta como foi o assalto sofrido no dia 06: "Cheguei em casa, no domingo, às nove e meia da noite. Quando fui abrir o portão, duas pessoas me abordaram. Um deles, o menorzinho, estava com um revólver preto. Anunciou o assalto, pediu a minha moto, alarme, carteira, celular e a mochila que eu carregava. Entreguei pra eles e eles falaram 'corre senão a gente vai te dar um tiro', aí eu saí correndo em direção contrária e eles fugiram."

Indagado sobre a esperança de recuperar os objetos roubados, ele confessa: "Eu esperava que a minha moto fosse recuperada sim porque acredito no trabalho da polícia. Não esperava que fosse tão rápido, como foi recuperada, mas eu acreditava sim."

Enquanto isso, os homens do GARRA saem em mais uma missão. Todos os dias, sem cessar, estes verdadeiros guerreiros estão nas ruas de Taubaté, em combate à criminalidade, propiciando maior segurança à população de Taubaté. **▬**

Estratégia



Investigador Alexandre

Investigador de polícia, Alexandre Wagner Campos de Paula, já foi chefe do 2º DP, do 3º DP, da Delegacia Seccional e, atualmente, está no comando da Delegacia de Investigações Gerais.

Como funciona o trabalho na DIG?

A gente recebe os boletins de ocorrência de autoria desconhecida e os divide conforme as equipes. Fora isso, a gente recebe denúncia anônima que chega através de um disque-denúncia que o governo do estado mantém. [Ela] vai lá pra São Paulo e vem protocolada como 197 que aporta aqui na Delegacia Seccional. Todas as denúncias são checadas; a gente faz o levantamento e, dependendo do que for apurado, faz um mandado de busca.

Quais foram as operações de maior destaque na cidade de Taubaté?

Como em toda e qualquer cidade, determinadas ocorrências fogem da normalidade. Eu me lembro de um trabalho bonito que a gente fez. Foi sobre um homicídio que teve lá no [bairro de] Santa Tereza. A mulher simulou, com o amante, um eventual roubo. No mesmo dia, a gente encontrou o corpo e prendemos os dois em flagrante. **▬**

Cale-se, cale-se, cale-se

Para a nossa esquerda nativa, falar de mal de Hugo Chávez ou denunciar seus erros é coisa de reacionário burguês e pelego. Os intelectuais esquerdistas são tão apaixonados pela revolução bolivariana que se recusam a enxergar os aspectos mais bizarros do regime

A esquerda brasileira está confusa. Não sabe ao certo o que achar de certas coisas que estão acontecendo. Tomar posição era algo mais fácil na época da guerra fria. Entre duas posições, bastava escolher a vermelha, e pronto. Hoje em dia, o sujeito que deseja ser considerado de esquerda precisa tomar muito cuidado com o que fala e com o que lê. E precisa estudar muito para não sair por aí dizendo bobagem nas rodinhas progressistas.

De qualquer forma, ser de esquerda ainda é chique. Pega bem. Mas, afinal, o que é ser de esquerda? Não entremos em polêmica. Falemos de consensos. Todo bom esquerdista gosta de Hugo Chávez, Evo Morales e Rafael Corrêa, o trio de presidentes revolucionários e "bolivarianos". Isso sem falar em Fidel, o pai de todos.

No caso de Chávez, a devoção é tanta que os aspectos mais bizarros do regime, como terrorismo de Estado, perseguição a jornalistas, egolatria e culto à personalidade, são vistos como efeitos colaterais. O argumento é o surrado "os fins justificam os meios". Mas não é só por isso que os militantes rubros gostam tanto de Chávez.



O presidente venezuelano sempre faz questão de paparicar a esquerda latino-americana. A chamada "diplomacia paralela" de Chávez não poupa recursos para patrocinar o turismo intelectual e ativista no país. Depois do golpe de 2002, foram criados os "Encontros de Solidariedade com a Revolução Bolivariana". São eventos onde

os gurus da esquerda mundial - gente como Ignácio Ramonet e Bernard Cassen, do *Le Monde Diplomatique*, o cineasta argentino Fernando Solanas ou as Mães da Praça de Maio - são convidados a visitar o país com todas as despesas pagas. Isso sem falar nos grandes eventos organizados pelo governo, como o "Congresso Bolivariano dos Povos", onde a vedete brasileira é o MST, o brasileiríssimo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Existem, ainda, os reality tours organizados pela ONG norte-americana Global Exchange. Por US\$ 1.500,00, os ativistas mais endinheirados podem comprar um pacote que inclui visitas aos "Círculos Bolivarianos", reuniões com burocratas e visita às favelas. Como ninguém é de ferro, o pacote oferece um "bônus": uma visita ao exclusivo arquipélago de Los Roques, um conjunto de praias deslumbrantes e cristalinas.

Quando voltam para seus países, os esquerdistas chegam com a energia renovada para defender o presidente. Quem for contra, cale-se, cale-se, cale-se... como diria o Kiko, parceiro do outro Chávez. ■

Pedro Venceslau, editor de CONTATO, autor dessa reportagem exclusiva, esteve recentemente na Venezuela pela revista Imprensa.



Experienced English Language

Teacher needed

To Work as a coordinator at a traditional institution in Taubaté-for C.V. and interview, please Email - selecao.escola@gmail.com

Cutistas anunciam acordo com Volkswagen para turbinar reeleição

CUI aposta na contratação de 711 trabalhadores na principal indústria de Taubaté para anabolizar na corrida pela reeleição da entidade, Michele Ciliciato, diretora de imprensa, está proibida de dar entrevista e agora só o presidente Valmir Marques, o Biro, e o vice-presidente Isaac do Carmo, apontado como sucessor de Biro-Biro, podem falar com jornalistas

Divulgação

Na terça-feira, 8, o Sindicato dos Metalúrgicos anunciou acordo com a principal indústria de Taubaté, Volkswagen, que prevê a contratação 711 novos funcionários. Essa iniciativa seria um contra-ataque do Sindicato à movimentação da oposição que está disposta a tomar da CUT o domínio da entidade nas eleições para a nova diretoria que acontecerá em julho ou agosto.

Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo, vice-presidente da entidade, enfatizou os momentos difíceis vividos na relação dos trabalhadores com a multinacional, que no ano passado anunciou a demissão de cinco mil trabalhadores em suas unidades no Brasil e cogitou em fechar as portas da indústria instalada em Taubaté há 30 anos. O atual presidente, Valmir Marques, o Biro-Biro, por exemplo, desistiu de disputar uma vaga à Assembleia Legislativa de São Paulo por causa da crise da Volks. Este ano, porém, ele foi eleito presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos, a FEM, e deve dedicar-se inteiramente a ela após novembro, quando termina seu mandato à frente de um dos principais sindicatos da região.

Issac Mascarenhas, apontado como sucessor de Biro, considera que foi uma "grande conquista" o acordo com a Volkswagen. "Nós estávamos comprometidos com os trabalhadores para conseguir isso, principalmente com aqueles que foram demitidos no ano passado, que poderão retornar agora."

O acordo

O acordo com a montadora visa complementar o terceiro turno da fábrica para atender a demanda de mercado. Entretanto, das 711 vagas abertas, 395 serão destinadas aos trabalhadores demitidos com a crise do ano passado; outras 40 estão reservadas para os aprendizes do Senai que não foram efetivados em 2006. Portanto, na realidade são 276 novas vagas.

Para preencher essas vagas, cada um dos atuais 4.500 funcionários da Volkswagen indicará um candidato que prestará uma prova. A concorrência será muito grande uma vez que haverá 16 candidatos por vaga. Isso equivale a concorrência de um grande vestibular para as melhores universidades do país.

Os trabalhadores na Volkswagen aprovaram a implantação do 3º turno na unidade de Taubaté em assembleia promovida pelo



Trabalhadores da Volkswagen aprovam complementação do terceiro turno em assembleia

Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté na quarta-feira, dia 09, às 15h.

As contratações acontecerão no período de 4 a 11 de junho e cada trabalhador na Volkswagen terá direito a indicar um candidato para o processo seletivo que será realizado pela empresa. Os contratos dos candidatos escolhidos terá duração de 10 meses, podendo ser renovado. Quinta-feira, 10, o vice-presidente do Sindicato, Isaac do Carmo, afirmou no programa do Antonio Leite, na TV Band, que as 711 vagas "negociadas" com a Volkswagen são novas. E nem ficou vermelho.

Caso Michele

A crise instalada dentro da cúpula do Sindicato dos Metalúrgicos, devido à entrevista da diretora sindical de base da LG, Michele Ciliciato, que concedeu por livre e espontânea vontade a CONTATO, obteve desdobramentos.

Na segunda-feira, 7, a diretoria executiva da entidade decidiu que Michele, pivô da crise, não falaria mais com a imprensa. De acordo com apuração feita por CONTATO, membros do sindicato defendem que ela não participe da próxima diretoria. Vale ressaltar que Michele é diretora de imprensa.

A tese de que Michele Ciliciato foi "co-



Marcos Limão

agida" a dar a entrevista realizada dentro do sindicato foi desmontada com a reportagem da última edição, quando foi publicada a mensagem SMS mandada por Michele a um de nossos repórteres e a fotografia da própria com um largo sorriso. Será que aquele sorriso espontâneo em uma foto posada pode ser de uma pessoa coagida? Nosso leitor poderá tirar sua própria conclusão.

Devido ao imbróglio criado com a divulgação da entrevista, o Sindicato escalou o vice-presidente, Isaac Mascarenhas e o presidente Valmir Marques, o Biro, como únicos interlocutores da entidade junto à imprensa.

Oposição e acusações

A oposição não pára de se mexer. CONTATO apurou que há dois grupos de oposição nos corredores das fábricas, principalmente na Volkswagen. Um, como já foi retratado na última edição, terá apoio da central Conlutas, e o outro é ligado à Força Sindical.

A Volkswagen parece ser o principal reduto de funcionários despostos a formar um grupo de oposição à atual diretoria do Sindicato. Jacir Cunha, aposentado da empresa e apontado por um crítico ferrenho da CUT é quem conta em tom de revolta: "Tenho muitos amigos na Volks e eles dizem que a representação lá é zero. O patrão está deitando e rolando. Acabaram com a janta da noite. Relatam que os banheiros estão sempre sujos e não têm nem papel higiênico. Cadê os caras da CUT, desse sindicato?", Cunha, atual presidente do PMDB de Taubaté e aliado do prefeito Roberto Peixoto, tem uma história no movimento sindical. Na última eleição, ele estava na chapa 3, apoiada pela Conlutas, com sindicalistas de São José dos Campos.

Outro funcionário que deve integrar uma chapa de oposição também relatou o mesmo cenário. Disse que o clima na fábrica já é de disputa interna e que reuniões estão acontecendo. "A gente só não pode se expor agora, se não a gente perde o emprego. Os próprios caras do sindicato pedem a nossa cabeça", contou.

CONTATO vai acompanhar de perto o processo eleitoral do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, o segundo maior em número de associados e em recursos orçamentários do Vale do Paraíba, só ficando atrás do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos. ■

LE
BISTRO
RESTAURANTE
EMPÓRIO

Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale

lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté
Rua Líbero Indiane, 2
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro

(12) 3686-1882

Campos do Jordão
Av. Pedro Paulo, 3275
Estrada do Horto Florestal

(12) 3663-7600

São Paulo
Rua Diogo Jacome, 361
Vila Nova Conceição

(11) 3045-8137

José Luiz Miglioli, presidente reeleito do Taubaté Country Club.



Eram visíveis os sinais de cansaço em Miglioli, na terça-feira, 8, quando recebeu CONTATO para conceder entrevista exclusiva. Causa: desgastes, emocional e físico provocado por uma disputadíssima eleição vencida por apenas 14 votos de vantagem dos 1.142 sócios que compareceram ao TCC, no sábado, 5. Acompanhe os melhores momentos.

CONTATO: Como está se sentindo depois dessa emocionante vitória que o reelegeu presidente do TCC?

José Luiz Miglioli: Fisicamente exausto. Emocionalmente satisfeito. [Afinal], minha administração foi julgada, cobrada, analisada, questionada.

CONTATO: O que de mais importante ocorreu nesse processo?

Miglioli: Foi a expressiva cotação. No TCC, isso nunca tinha ocorrido. Eu participei de nove disputas eleitorais. Em apenas uma a votação chegou em 812 votos. Mas eram cinco chapas disputando para o Conselho [Deliberativo]. Para eleição da Diretoria [Executiva] isso nunca havia ocorrido.

CONTATO: Por quê?

Miglioli: Porque até pouco tempo não era o associado que escolhia a Diretoria, que era eleita pelo Conselho. Essa é a segunda eleição em que os associados votam livre e diretamente nas chapas para a Diretoria (ver Serviço, abaixo). Eu me sinto duplamente prestigiado porque eu fui o primeiro eleito pelo direto dos associados e o primeiro a ser reeleito.

CONTATO: Diante da pequena margem de apenas 14 votos, como será seu relacionamento com a chapa de oposição?

Miglioli: É um momento de reflexão. Minha votação não foi totalmente expressiva. Particularmente, gostaria que eles participassem de minha administração. Eles sabem disso. De minha parte, nunca houve qualquer demonstração de desigualdade [de tratamento]. Pelo contrário. Tanto no Conselho como aqui na Diretoria nunca houve qualquer pedido ou sugestão por parte do pessoal da chapa da oposição rejeitado pela minha diretoria.

CONTATO: Dê um exemplo.

Miglioli: O futebol society. A maioria dos

jogadores que participam desse esporte é da oposição. Mas nós trocamos toda a grama sintética do campo. É uma prova que não perseguimos ninguém e que tratamos a todos com igualdade. Eu poderia ficar quieto e não dar continuidade a esse projeto. Mas, pelo contrário, fui ao Conselho pedir recursos, ajudei na execução da obra. Outro exemplo. O tênis, que congrega ex-diretores que fazem oposição sistemática à minha diretoria. Mas nem por isso foram esquecidos pela minha administração. Nós trocamos toda a iluminação da quadra de tênis coberta.

CONTATO: Mas, então, qual sua expectativa?

Miglioli: Que eles participem [de minha administração]. Quem vai ganhar é o associado. Se eu estiver certo, me ajudem a realizar. Se eu estiver errado, me critiquem, me cobrem. Mas não façam isso só no período eleitoral.

CONTATO: Qual seria a demonstração concreta de que você está de braços abertos para a oposição?

Miglioli: Um belo churrasco de confraternização, por exemplo, onde pudéssemos tomar boas doses de gordura (risos) para relaxar e depois ajudar a fazer a reforma do salão nobre, com liberação de recursos por parte do Conselho.

CONTATO: Qual foi o momento mais difícil no dia da eleição.

Miglioli: Foi meu esforço para consertar meu celular, o primeiro modelo de aparelho fabricado há 15 anos. Todo mundo brincava comigo, por causa disso. Não sei como, ele foi destruído em minha mão (risos), e partiu-se em três pedaços no momento da apuração em que a oposição estava soltando rojão pela vitória. Fui aconselhado a ir pra casa e tomar um calmante. No momento em

que peguei o calmante, recebi um telefonema informando que estávamos quatro votos na frente. Nem tinha acabado de fechar o armário quando me ligaram de novo para informar que tínhamos vencido por apenas 14 votos de diferença. Aí eu voltei [ao TCC] para os abraços.



Toninho Pitoca conta os resultados para o angustiado Miglioli

CONTATO: Você chegou a se sentir derrotado?

Miglioli: Não. Quando eles começaram a cantar vitória, eu fui ali do lado e gritei para o conselheiro Toninho Pitoca (Antônio Carlos Ribeiro): 'Vocês viraram a urna da cabeça para baixo ou estão tirando os votos por cima?' E ele me respondeu que estavam tirando por cima. Aí eu falei: 'Então, nós vamos ganhar essa eleição'. Ninguém acreditou em mim. Já tinha apurado mais de mil votos e nós estávamos perdendo por trinta e poucos votos. Eu dizia: "Nós vamos virar", e ninguém acreditava. Ninguém ouvia mais nada.

CONTATO: Porque você tinha tanta certeza?

Miglioli: Eu e o Toninho Abud, também. A gente tinha preferência da maioria dos associados que foram votar antes do almoço.

CONTATO: Algum momento de tristeza?

Miglioli: Sim. Fiquei triste porque nenhum membro da outra chapa veio me cumprimentar. Achei uma atitude muito deselegante porque já perdi eleição aqui no TCC e fui comemorar junto com os ganhadores num clima amigável. Eles (oposição) demonstraram com essa repulsa a minha pessoa uma visão que eu não gostaria que continuasse aqui dentro. Isso não é salutar.

CONTATO: O que você vai para mudar esse quadro?

Miglioli: Vou ficar de braços abertos. Quem vier, eu vou abraçar. Quem vier no coice, vai levar coice (risos). ■

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x

SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Dinners Club Internacional e Redesbco Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Noite em que todos venceram

A eleição francesa no domingo, 6, parece que seguiu o exemplo do Taubaté Country Club: a participação extraordinária de eleitores ainda é a melhor garantia para uma gestão democrática e participativa. Lá e aqui.



Meia-noite, o jogo virou. A euforia da oposição transformou-se em preocupação enquanto a tristeza da situação transformou-se em alegria, conquistada com 14 votos de diferença

A democracia venceu no TCC. O concorridíssimo pleito que as urnas contabilizaram 1.142 votos foi um marco inédito na história do Clube mais tradicional de terra de Lobato. A apertadíssima vitória por apenas 14 votos da Chapa Rumo Certo com seus 574 votos sobre os 560 da opositorista Renovação e Harmonia transformou uma agradável noite de sábado em horas dominadas por humor ciclôfímico. A alternância de posição foi o maior desafio para os corações mais sensíveis.

Os dramáticos lances que marcaram toda essa epopéia só serão escritos com o passar do tempo, depois que todas as inevitáveis feridas estiverem cicatrizadas. É o preço que se paga pelo exercício soberano do voto que assegura apenas um vencedor.

No TCC, porém, todos venceram. A chapa Rumo Certo ganhou no fotochart, expressão muito usada em corridas de cavalo quando a vitória não pode ser definida pelo olho humano. Nesse momento, apela-se para a fotografia para definir qual o cavalo vencedor. Miglioli ganhou no fotochart. Ele reconhece que a vitória exige uma reflexão e abre os braços para seus adversários (ver entrevista na pág XX)

A opositorista Renovação e Harmonia, embora derrotada e até mesmo ferida, habilitou-se como interlocutor categorizado junto aos novos e vitoriosos dirigentes eleitos pelo voto direto dos associados. Apesar de desgastada, a expressão vitória moral é, sem dúvida, a mais adequada para definir a situação dos liderados por Paulo Ferraz.

Maior vitorioso, porém, foi o associado do TCC. Convocado pelas duas chapas, compareceu em massa. Ninguém acreditava que houvesse um comparecimento tão grande. Dos cerca de 3.200 títulos ativos compareceram 36 % dos titulares, uma cifra inimaginável até mesmo para os mais antigos e assíduos frequentadores do Clube. Pode-se afirmar, tranqüilamente, que o comparecimento foi superior a 50 %, uma vez que muitos associados sequer residem em Taubaté.

Se a oposição quiser manter-se ativa, ela terá necessariamente que compor-se com a nova direção para que sejam concretizados as propostas já endossadas pelo Conselho Deliberativo, como a reforma do salão nobre, cujo projeto já está aprovado pela Prefeitura. Por outro lado, a Diretoria Executiva está ciente que a fiscalização será exercida com rigor, porém, com a

flexibilidade necessária para que não sejam emperradas as obras que beneficiarão os associados.

Vitorioso, portanto, é o associado, sob qualquer ângulo que se observe. E se o associado foi o maior vencedor, a conclusão geral só pode ser uma: nessa eleição, todos venceram. Viva a democracia!!

SERVIÇO

Desde o dia 10 de janeiro de 2002, o Brasil vive sob a égide da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, mais conhecida como Novo Código Civil, que substituiu o que vigia desde 1916. A lei atual incorpora o pensamento da doutrina que definia a associação como sendo a sociedade civil sem fins lucrativos, que, aliás, não fazia qualquer distinção entre sociedade e associação.

Os clubes sociais e esportivos que elegiam os diretores por meio indireto, através de um Conselho ou órgão assemblhado, desde então não mais poderão fazê-lo. As eleições deverão ser sempre diretas. O objetivo do legislador foi evitar que apenas alguns poucos sócios detivessem o poder, eternizando-se nos cargos que ocupam dentro da entidade, o que impedia a renovação e o surgimento de novas lideranças. É inegável que o dispositivo contém importantíssima e salutar inovação no direito associativo, que certamente implicará em alteração de atitude de grande número de associações no País.

Olá, sou o Viapolino!

Vou mostrar tudo sobre impermeabilização de lajes, banheiros e baldrame!

Veja as mantas impermeabilizantes, com características técnicas diferentes para atender às exigências que dependem do local onde serão aplicadas.

São totalmente impermeáveis, duráveis, flexíveis e de fácil aplicabilidade!

Visite nosso site: www.viapol.com.br

As mantas da VIAPOL são as primeiras mantas certificadas pelo ISO 9002. Na próxima semana, trarei mais novidades para vocês!

Representante Mercado Técnico
Vale do Paraíba
(12) 9782-4919
e-mail: walegre@uol.com.br



Bel e Paulo Pereba Camargo assistem a tudo de camarote no TCC, em noite de amigos, de política, de democracia e de disputa de egos e vaidades.



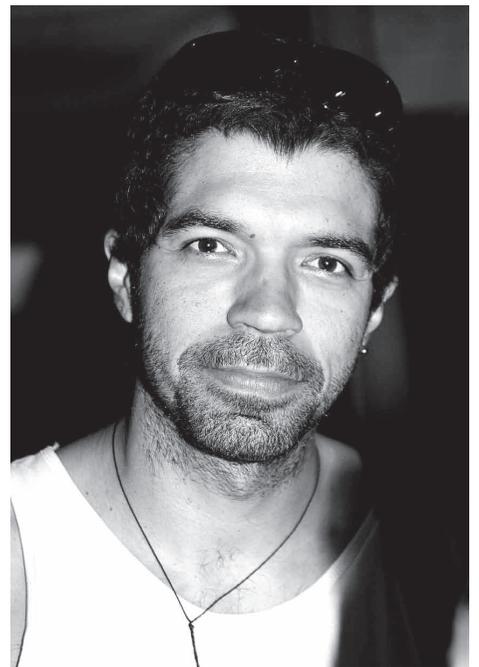
Mestre Géia exibe orgulhoso o sorriso aberto de quem vai dar um irmãozinho (ou irmãzinha?) ao pequeno Matias, junto de quem já prepara a festa de domingo para cobrir de mimos a mamãe Patrícia Mattos.



Liane Negrini esbanja beleza, charme e muito bom humor em noite familiar no TCC, relevando as velhas cantadas dos titios de plantão.



Simões Berthoud, Diretor do Departamento de Segurança do Município, relaxa e veste a camiseta da chapa Renovação e Harmonia, vice-campeã na democrática eleição da Diretoria Executiva do TCC no sábado, 5.



Domingo, 13 de maio, Flávio Itajubá arquiteta grande festa com direito a cortejo de maracatu partindo às 16:00h h da Praça Santa Terezinha até a Praça da Eletro, onde por volta de 18:00 h, a significativa data da abolição será relembrada com apresentações dos grupos de maracatu Mulé da Muleta, Baque do Vale e Batuque de Quinta, além de grupos de congada e de moçambique da terra. Leve sua mãe!

Marina
Calçados

PUROESTILO
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536

Cogumelo
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100

Terra do Sol

Na casa do rei sou raio
E assim como não pus,
A vida se me assanha...
Senti tanto ardor, oh! Sol
Quanto seduz!

Que é de mim tão estranha,
Com as faces assim coradas?
Vim de lá num cavalo baio
Pelo caminho longo, busquei
Encontrar, não sei!

Aquela voz em sonho dizia
Cavalga longe, e serás rainha
De terra farta a florir a vinha.
Será aqui que paraíso principia
A colher o grão?

Tal pluma a voar na brisa
Persigo o caminho do coração
Sem pensar no que fui ou vim,
Minha busca nunca mais terá fim
Até encontrar meu chão!

Raios de prata em terra dourada
Foi no que me tornei, de dia
Não sou mais quem fui, anoite
Sou Lua, eterna enamorada
Do Rei!

Formaturas - Casamentos - Buffet
Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacon.com.br
Rua São José, 495 - Taubaté SP



CINEMA PARADISO...

Os lanterninhas

Mercurinho no cine Metrópole, bang-bang no cine Palas, cine Urupês, Boavista e Odeon são estações percorridas pelo mestre JC Sebe em sua viagem pelo fantástico mundo do cinema que tomava conta, ainda ontem, da vida e dos sonhos de uma geração

Confesso que me foi surpresa ler nos jornais que as principais salas de cinema do Rio de Janeiro voltarão a ter lugares marcados. Aliás, algumas delas já possuem. Isso me trouxe um sentimento duplo: de nostalgia e de preocupação.

A nostalgia corre por conta das lembranças de antes, de minha infância quando ainda os lanterninhas usavam uniformes e ostentavam autoridade capaz de garantir lugares aos espectadores. Sinceramente, porém, não me lembro se em Taubaté os assentos eram numerados, mas com certeza tínhamos os lanterninhas. Aveso dessa espécie de saudade preocupa-me o fato de não ser mais possível ir ao cinema por acaso, como fuga repentina contra adversidades ou mesmo para matar o tempo. Tudo terá que ser mais programado e em tantos casos teremos que nos sentar em lugares determinados, muitas vezes os que não escolheríamos. Fazia estas reflexões quando me lembrei de um texto da Beti Cruz onde ela descrevia de forma deliciosa "as matins do cine Palas". Antes fazia um exercício de reflexão sobre cinco cinemas "do nosso tempo": Metrópole, Boavista, Odeon, Palas e Urupês. Além de mostrar o cinema como uma prática de diversão segmentada por idades, há nesse texto toda uma remontagem deliciosa sobre o comportamento de quantos, ainda meninos, se valiam do domingo para esse entretenimento.

À tarde, os filmes eram de bang-bang, mas pelas manhãs havia a "sessão mercurinho" no Metrópole. Vejamos como ela descreve "Fui a algumas sessões noturnas junto com adultos, mas divertidas mesmo eram essas da tarde. Entrávamos na sala de projeção munidos de saquinhos de balas e pipocas. Com as luzes ainda acesas, podíamos ver a agitação instalada. Muita gente correndo para lá e para cá tentando arranjar um bom lugar para sentar-se. Lugar para enxergar bem ou para ficar perto dos amigos. No momento em que a sala

escurecia, era uma gritaria geral. Muitos moleques batiam os pés no chão e outros batiam palmas. Todos assobiando. As meninas comportavam-se melhor, mas gostavam de ouvir a folia". Depois de ler e reler essas palavras, cheguei a ouvir a barulhada. Agora, porém, pergunto-me sobre o que se passou com a euforia da criança.

Recordo-me também de uma conversa rápida com Ana Gatti onde ela reafirmava a mesma excitação de todos ao ir ao mercurinho. De forma divertida ela lembrava dos sorteios nos intervalos e de repente vislumbrei a tensão geral frustrada sempre ao ver o prêmio ir para outras mãos. Ah! Que saudade!

Rio muito ao lembrar que sempre me sentava no mesmo lugar e que conheci uma garota que também se sentava próximo a mim e que, tan, tan, tan, um dia, numa cena engraçada na tela ela segurou em minha mão e não mais largou. Sim, foi ela que tomou a iniciativa. Foi assim que soube que eu "estava namorando" e, acho, nem sabia o nome dela. Mas, desde então ia todos os domingos ao mercurinho e ficava esperando a hora da primeira graça na tela para a menina assumir o papel de pegadora de minha mão. Nunca chegamos a ir às sessões noturnas e nossa intimidade maior foi a troca de algumas balas compradas na bomboniere.

Assim, não nos valemos nunca do lanterninha, mas fico pensando em outras funções que aquele profissional tinha: não permitir beijos. Sem pudores, ele que vinha de mansinho jogava luzes nos casais assanhados e até em alguns casos os punha para fora do cinema. Mas, sabe, acho que nem isso eles fariam mais: já repararam que não se beija mais em cinema? Aliás, sequer o escurinho serve para alguém pegar a mão de namorados - ou de candidatos a tanto. De toda forma, vou esperar a primeira oportunidade para ver qual é o estatuto profissional do lanterninha dos cinemas modernos.

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Meu cão está com mau hálito!



Assim como ocorre com as pessoas, o mau hálito de seu cachorro pode ser o sintoma de um problema muito comum, a doença periodontal. Das afecções bucais, a doença periodontal é a que ocorre com maior frequência em cães e gatos. Cerca de 80% dos cães com idade acima de 3 anos podem exibir sinais da enfermidade. Com o passar do tempo, o acúmulo de alimentos e bactérias na boca dos cachorros pode ocasionar a formação da placa bacteriana e de uma estrutura firme que recobre os dentes e a gengiva: o cálculo dentário ou tártaro.

Esse processo causa a inflamação das estruturas periodontais que dão sustentação aos dentes, podendo causar o comprometimento destas estruturas e até a perda dos dentes. Muito pior que a perda dos dentes é a possibilidade destas bactérias entrarem na corrente sanguínea, causando danos muitas vezes graves em órgãos como coração, fígado, rins e articulações.

A gravidade da doença periodontal está relacionada com a quantidade de placas presente nos dentes. Os cães de

raças pequenas podem ser afetados mais precocemente e de forma mais grave do que os de grande porte.

Recomenda-se como ação preventiva um programa de higiene bucal que inclui escovação regular dos dentes com escovas e pastas especialmente formuladas para cães. A escovação diária é a melhor forma de prevenir o acúmulo de tártaro e as doenças periodontais decorrentes.

Uma ração crocante, mais dura, irá raspar a superfície do dente diminuindo a formação da placa bacteriana. Brinquedinhos bucais, roedores, ossinhos e snacks também auxiliam na prevenção.

Uma vez formado, o cálculo somente poderá ser adequadamente removido mediante um tratamento dentário realizado por um médico veterinário capacitado. Não espere que ele apresente "um pouquinho mais de tártaro" para contactar o veterinário. Procure o tratamento periodontal o quanto antes e comece um programa de profilaxia e higiene bucal para que seu cão possa passar longos anos de alegria e companheirismo ao seu lado, e sem aquele indesejado "bafinho"! 



Câmara Municipal de Taubaté

CAT - CENTRO DE APOIO AO TAUBATEANO O que é o CAT

O CAT - Centro de Apoio ao Taubateano - é um programa de orientação à população. Para prestar informações e orientações, foram celebrados parcerias com o Conseg, Caixa Econômica Federal e Associação dos Deficientes Visuais de Taubaté e Vale do Paraíba - ADVVALE. Todo o trabalho prestado pelo CAT é gratuito e alguns deles têm caráter informativo.

- ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

Com cópia em 3 vias para o trabalhador

- ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Orienta e encaminha serviços de assistência jurídica gratuita à OAB, de 2ª à 5ª feira - período da manhã.

- INCLUSÃO DIGITAL

Disponibiliza aos munícipes o uso de computadores ligados à Internet, com limite de 30 minutos.

- CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL - CONSEG

Emissão de Boletim de Ocorrência Eletrônico (furto de celulares, documentos, veículos etc.), Atestado de Antecedentes Criminais Eletrônico, Denúncias, Multas e consulta de pontos na CNH, Certidão Negativa Criminal.

- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Emissão de extratos de PIS e FGTS por meio do financiamento do Cartão Cidadão, Bolsa Família, Orientação e encaminhamento para Financiamento Estudantil (FIES), Financiamento ou aquisição de casa própria, orientações gerais sobre serviços bancários.

- BIBLIOTECA BRAILE E AUDIOTECA

Espaço destinado à inclusão de deficientes visuais na literatura, com exemplares de livros Braille e fitas cassetes.

CAT - um programa de inclusão social

Horário: das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Local: Av. Prof. Walter Thaumaturgo nº 208, Centro
("Avenida do Povo")

Fone: (12) 3629-6407



A hora e a vez de Taís

A picareta Taís, sister univitelina má da boazinha Paula, vai brilhar nas próximas semanas em "Paraíso Tropical". A vítima será o garanhão Antenor, que cairá em golpe armado pelo lado indecente de Alessandra Negrini, a Taís

Maldita seja

Não resta dúvida que o lado Paula de Alessandra Negrini foi engolido pelo lado Taís. Nas cenas em que a atriz contracena com ela mesma, a personagem do bem passa recibo de tonta. Não empolga mesmo. Muito melhor era a Paula do começo da novela. Mas vamos aos fatos, enfim. A megera canalha Taís não tem mesmo nenhum caráter. Ela chega ao cúmulo de tentar roubar dinheiro vivo do caixa do restaurante do seu namorado amigo Cássio, o Frigideira Carioca, no Hotel Duvivier. Mas é pega em flagrante, desmascarada e expulsa dali.

Na seqüência, a víbora vai morar de favor na casa de Marion. Para sobreviver, ela volta a vender as jóias fabricadas por Evaldo. Eis que a mocinha decide vender o material no hotel oficial da trama, o mesmo Duvivier. Foi esse o gancho encontrado pelo autor para o começo do assédio de Taís a Antenor. A bandida fará tudo para se casar com Antenor. Com ajuda de Marion, a vilã começa a criar situações para encontrar casualmente o empresário. Taís logra êxito, mas, quando está prestes a se tornar a

nova amante oficial, surge em seu caminho Lúcia (Glória Pires), que deixa o poderoso impressionado depois um encontro tenso... Resumo da ópera: Taís começa a atormentar a vida de Lúcia e dá-se início uma verdadeira guerra pela conquista do coroa boa praça.

Lúcia bela e forte

Taís perderá parada contra Lúcia, que viverá uma tórrida paixão com Antenor. O empresário conhecerá sua nova amada em uma cena conturbada. A personagem de Glória Pires invadirá o escritório do empresário para esclarecer um suposto roubo praticado por seu filho.

O filho de Lúcia, Mateus, como esta coluna antecipou na semana passada, será enrolado pelo malandro Ivan e será acusado de ter roubado o barco do empresário Cavalcanti. Mateus será preso. Enfim, Lúcia invade o escritório de Antenor para exigir que a queixa contra seu filho seja retirada. Antenor, que todo metido a besta, fica chocado com a ousadia da mulher. Na verdade, ele se sente atraído...

O garanhão empresário demora a entender o que está se passando, pois não imagina quem é Mateus. O puxa-saco vilão prestativo Olavo toma a iniciativa de chamar a segurança para expulsá-la. No final das contas, Antenor diz que entende o que aconteceu, mas avisa que não pode retirar a queixa.

Novo triângulo amoroso

Lúcia será disputada entre Antenor e seu namorado, Cássio. Esse será o novo triângulo amoroso oficial da trama.

Curtas "Paraíso Tropical"

- Daniel pede demissão por causa de Olavo
- Umberto acaba na cadeia
- Ana Luísa vai morar em Boston, com Lucas, e some da trama.
- Marion esconde documento que prova inocência de Isidoro
- Fabiana defende Isidoro contra Grupo Cavalcanti
- Suzaninha parte para cima de Fred
- Bebel larga o calçadão
- Vidal se interessa por Gilda



- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

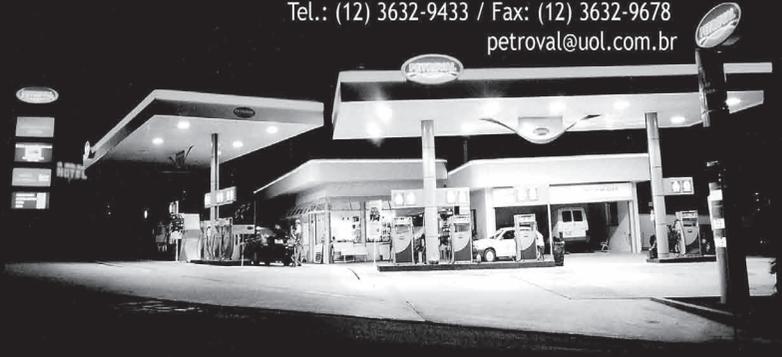
Maiores Informações:
(12) 3631 5113 / 9138 2032





*"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Na Boca do Gol

Conselho aprova acordo

Depois de se reunir na última terça-feira o conselho deliberativo do E.C. Taubaté aprovou a contraproposta apresentada pela Meca Sports. A saída da empresa que terceiriza o futebol do Burro da Central deve acontecer nos próximos dias, entretanto o ponto fundamental definido entre Meca Sports e a diretoria do Taubaté é que o patrocínio da Volkswagen seja transferido da empresa para o clube. Sendo assim, o diretor-proprietário Antonio Eduardo de Oliveira terá que negociar com a multinacional o repasse do contrato para o Taubaté. Caso não haja o acerto do patrocínio da Volkswagen com o Taubaté, a disputa na Justiça continua.

Meca fez o correto

Depois da péssima temporada, que culminou com o rebaixamento para série A-3, a empresa capitaneada por Antônio Eduardo de Oliveira fez o que deveria ter feito: renegociou sua saída (A Meca não sai do Alviazul com uma mão na frente e outra atrás) e deixará para que o clube caminhe com suas próprias pernas.

Volks pretende continuar

Mesmo com tantos problemas, que culminaram com o rebaixamento do Burro da Central, a Volks já sinalizou que pretende continuar estampando sua logomarca na camisa do Taubaté. Mais um ponto favorável para que o alviazul volte a dar alegrias ao torcedor em 2008.

Categorias de base

Os times sub-15 e sub-17 do Taubaté não tomaram conhecimento da crise vivida pelo clube fora dos gramados e estrearam com vitória no Campeonato Paulista das categorias frente ao Guarulhos, na cidade de Guararema. O time infantil venceu o time do Guarulhos por 1 a 0. Já no jogo de fundo, a equipe juvenil do Taubaté bateu os donos da casa por 3 a 2. Os gols foram marcados por Eric Faria, Pedro e Guilherme.

Trabalho sério

As categorias de base do Burro da Central são dirigidas de forma séria e com competência. Méritos para Donizete Louzada, Fred Testa, Eder Taino e Rafael Neves. A equipe juvenil dirigida por Eder Taino e o infantil, por Rafael Neves, voltam a jogar no próximo sábado (12/05) no Joaquinção, contra ECUS, de Suzano, pela segunda rodada do campeonato.

Amador

O Vila São Geraldo que começou bem a competição já derrapou, perdeu em casa para o XV do Chafariz(0x1). Em casa o Independência perdeu feio pro atual campeão Vila São José (0x3), o Nova América venceu a Volks e no clássico baixada Juventus e União ficaram no 2x2. O Bicho Papão da Estiva lidera com sete pontos, em segundo lugar aparece o Vila São José com seis, depois temos Juventus e XV com cinco pontos, Vila São Geraldo, Independência e Nova América tem três pontos, Volks um ponto e na lanterna o Quiririm sem nenhum ponto somado.

Próxima rodada

Domingo a bola rola: Volks x União Operária no campo da Volks, V. São José x Juventus no Pq. Paduan, V. São Geraldo x Nova América na Fazendinha e Quiririm x Independência no distrito. O XV do Chafariz folga na rodada. **IC**

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE FARSO VENCESLAU

Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
BRUNO MONTEIRO
MARCOS LIMA - Estagiário

Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

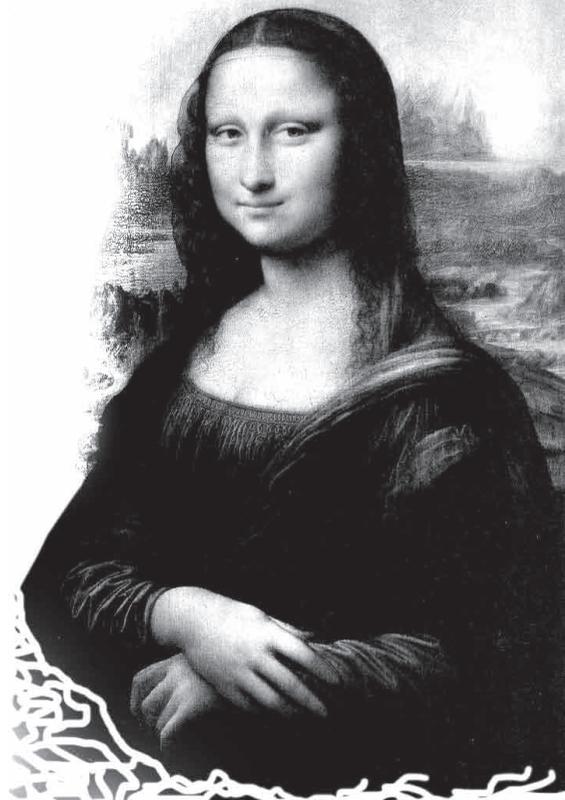
Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTÔNIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALHA
HAROLD MALLF
JOSE CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRÊ FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY



Mona Lisa: mito das artes

Lisa Gherardini encomendou o quadro e foi a modelo que Leonardo Da Vinci se utilizou para pintar Mona Lisa, La Gioconda, concluído em 1507. O especialista em artes, Donald Sasson, escreve em seu livro: "O registro do Battistero di San Giovanni confirma que ela nasceu em Florença, numa terça-feira, em 15 de junho de 1479. [...] Aos 16 anos, Lisa casou-se com um homem dezoito anos mais velho e duas vezes viúvo: Francesco di Bartolomeo di Zanobi Del Giocondo, um dignitário florentino. [...] Na época em que Leonardo começou a pintá-la, ela já tinha tido três filhos, e um deles, uma menina, havia morrido em 1499. [...] (Extraído do livro: Mona Lisa - "A história da pintura mais famosa do mundo". Editora Record. Rio de Janeiro, RJ, 2004, páginas 34 e 35).



21 de agosto de 1911. O Museu do Louvre, em Paris, está fechado para limpeza. Vincenzo Peruggia, empregado do museu, tira o famoso quadro de Mona Lisa (77 x 53 cm) de sua moldura e se manda sem ser visto.

O desaparecimento da obra de arte só foi percebido 24 horas depois de ocorrido. Em seguida, uma multidão cuja maioria nunca havia ido ao Louvre para ver a pintura, se aglomera para ver o espaço vazio que o quadro havia deixado. Esse acontecimento pode revelar algum aspecto importante da arte? O que nos leva a olhar uma obra de arte? Por que artistas a criam e por que têm de ser tão caras? Essas são algumas questões que muitos artistas, especialistas e críticos de arte tentam responder.

Dois anos depois de permanecer escondida no fundo falso do baú, Peruggia tenta vender a pintura ao governo italiano por 95 mil dólares. Mas é preso e a obra é devolvida aos franceses. No seu julgamento, em Florença, Peruggia alega que, por patriotismo queria ver o quadro de volta a Itália, terra do pintor. Condenado a um ano e quinze dias, nem imaginava que em 1963 o quadro seria avaliado em cem milhões de dólares.

Desde então, a obra de Vinci que já era famoso tornou-se uma lenda. Segundo uma pesquisa realizada na Itália, a Mona Lisa de Leonardo Da Vinci é mais conhecida do mun-

do. Ela ganha disparada de qualquer outro, com mais de 73% de lembrança espontânea. Por quê? O historiador inglês Donald Sasson, no seu livro "Mona Lisa" (editora Record) faz um levantamento histórico das razões que levaram o quadro de Da Vinci a se tornar a maior referência em obras de artes que o mundo já viu.

O grande redescobrimto da pintura no século 19 e os inúmeros escritores que falam sobre a importância da personagem - comparando-a com diversas mulheres históricas como Helena de Tróia, por exemplo, até o roubo da tela em 1911, que incendiou o imaginário popular sobre a pintura - são os pontos mais destacados na pesquisa de Sasson.

A questão da identidade da modelo de Da Vinci abordada por inúmeras teorias e o seu enigmático sorriso, que se tornou tão importante quanto a própria pintura, são outros destaques. É dentro deste universo extremamente peculiar que a criação do mito popular é revelada. Afinal, a obra de Da Vinci foi, é e continuará sendo muito usada na publicidade e na arte moderna. O famoso pintor francês André Breton, por exemplo, foi preso logo após o roubo da pintura.

Donald Sasson mostra em seu trabalho efeito estético que a obra de arte pode causar e sua apropriação por outros suportes que transformam uma pintura em imaginário coletivo. Não deixa de ser uma discussão muito interessante em épocas de mundo globalizado. **IC**



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

No Dia das Mães Claro, celular com câmera e ligação para falar com dois números são de graça.

Cliente Claro também participa da promoção.

Exclusivo para cliente Plano Estilo: cadastre dois números Claro, para falar de graça 300 minutos, todo mês, em ligações locais, por até 1 ano. Grátis ainda 400 SMS para você enviar em 30 dias.

Oferta válida somente para o Estado de São Paulo.



Claro. A vida na sua mão.

Motorola W375
Grátis
no Plano Estilo 70



Sony Ericsson Z530i
Grátis
no Plano Estilo 100



LG MG220
Grátis
no Plano Estilo 70



Vale Cell
Agente Autorizado

Rua XV de Novembro, 750
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3629-2055

Rua Chiquinha de Matos, 265
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3635-4100

Ative Celulares
Agente Autorizado

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 101
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3629-2048

Rua XV de novembro, 719
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3624-2206



Por Eliane Indiani

Mães, filhos e Atividade Física



Que a Atividade Física é importante, já sabemos! O que quero salientar hoje é a sua importância para o bom desenvolvimento e crescimento de seu filho (a);

A criança que pratica uma atividade física, bem assistida, se desenvolve mais harmonicamente e se torna um adolescente (adulto) mais completo e feliz consigo mesmo.

É de pequeno que se deve ensinar bons hábitos às crianças:

- Alimentação correta;
- Higiene;
- Educação;
- Prática de uma atividade física adequada,
- Carinho, amor, respeito...

A mãe que pratica Atividade Física conhece o seu valor e deve ensinar assim o seu filho. A criança que é bastante ativa deve levar a sua mãe e seu pai (os mais velhos) a praticarem Atividade Física, pois "a família que pratica unida, permanece unida".

A Academia Eliane Indiani, aproveitando a importante data que se aproxima, vem desde já parabenizar Todas as Mães Taubateanas desejando-lhes:

Muitas Felicidades, Paz, Saúde e Muito Amor!!!

VIP's

Notas colhidas por nossa reportagem que acompanhou todos os momentos que marcaram a disputadíssima eleição vencida pela Chapa Rumo Certo, da situação

Bastidores das eleições no TCC

Mensagem

CONTATO pediu e Paulo Ferraz, candidato derrotado a presidente do RCC pela Chapa Renovação e Harmonia, enviou a seguinte mensagem:

"Agradeço aos sócios que acreditaram no trabalho da chapa RENOVAÇÃO E HARMONIA. Lamento a ausência dos associados que poderiam mudar o resultado da eleição. E, apesar de não concordar com o método de campanha da chapa adversária, desejo boa sorte nestes próximos dois anos".

Antes da Hora

Mais de 900 votos já haviam sido apurados e a oposição já comemorava. Acreditavam que seria impossível reverter sua vantagem de 38 votos. Dois litros de Red Label foram comprados. O general, comandante do CAVEx, convidado a participar da festa, chega ao TCC e avisa que viera para a festa do novo presidente. O porteiro liga para Miglioli que autoriza sua entrada. Quando o general encontra o tenente-coronel Paulo Ferraz, seu comandante, fica sabendo que a situação havia sido revertida. O constrangimento foi geral.

Dignidade

A vitória da situação espantou todos os apoiadores da Chapa Renovação e Harmonia. Todos não. Justiça seja feita. Até mesmo os

mais aguerridos defensores de Miglioli reconhecem que Ferraz teve a hombridade e a dignidade de permanecer até altas horas com o filho no colo.

Ressaca

Uma professora da academia do TCC enfrentou o presidente Miglioli no momento em que a vitória da oposição era dada como certa. Uniformizada e cantando, a moça, que fez campanha para Ferraz durante seu trabalho, aproveitou a oportunidade para dizer cobras e lagartos para presidente que ainda não havia sido reeleito. Adivinha qual foi a primeira medida tomada por Miglioli na segunda-feira, 7?



Gustavo, Suzane, Odir, Gustavo Matos e Débora



Wilson Vieira e Osny Amaral



Roberto, Gustavo, Shu Fong, André, Toninho, Miglioli, Luizinho, Gerson e Celso